

15 ANOS

ObserverVador

ANO XV - No 189

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
DE 15 DE AGOSTO À 15 DE SETEMBRO DE 1986

4.000 EXEMPLARES

Troféu Acidente Zero

A cada ano, mais setores da indústria completam o período de um ano de CIPA sem registrar acidentes. A área industrial está dividida em 12 setores. De 01/09/85 a 31/08/86 seis desses setores conseguiram trabalhar com elevado grau de segurança e fechar o ano sem acidentes com perda.

Vale destacar o empenho do SETOR 02 que recebe o Troféu pela terceira vez consecutiva e o SETOR 03 que o recebeu em 84 e agora em 86.

A entrega foi durante a reunião de posse e, para recebê-los foram chamados os supervisores e encarregados dos setores distinguidos com a homenagem São eles:

TRATAMENTO DE AGUA E LAVAGEM DE CANAS.

Sector 03 - CALDEIRAS

Sector 07 - OFICINA ELÉTRICA
GERAÇÃO DE ENERGIA
INSTRUMENTAÇÃO
CASAS DE BOMBAS 01 e 02

Sector 10 : OFICINA MECÂNICA

Sector 11 : LABORATÓRIO DE AÇÚCAR

LABORATÓRIO TEOR SACAROSE

Sector 12 : FUNILARIA
ISOLAMENTO TÉRMICO

Parabéns a todos e que repitam a dose no próximo ano!



ELIAS FRANCISCO GOMES, setor 11, ARLINDO PEREIRA DOS SANTOS, setor 12; NARCISO M. ALVARES DA SILVA, setor 07; LUIZ ROBERTO DA SILVA, setor 02; NORBERTO A. SPANHOL, setor 10 e MANOEL A. SINASTRE, do setor 03.

Reunião de posse 18a. Diretoria CIPA

Os membros da XVIII Diretoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA/Usina tomaram posse dia 06 de setembro, na Sala de Treinamentos.

Durante a reunião foram entregues os troféus aos setores que não registraram acidente durante o ano de 85/86 e sorteados os rádios portáteis entre os funcionários destes setores.

Godofredo Fernandes Machado, em nome da direção da Empresa, deixou sua palavra de entusiasmo e confiança, dizendo que "O amadurecimento de nossa CIPA é fato consagrado. Prova disto é que ela é tocada por funcionários competentes, embuídos do espírito preveionista."

Quanto aos resultados apresentados pelo Supervisor de Segurança, Hélio Neto, no quadro comparativo de acidentes, Godô comentou "São resultados muitos bons e mais difícil que reduzir este número e mantê-lo por muitos anos, e isto temos conseguido. É esse o caminho da CIPA: manter a segurança e tranquilidade dentro da empresa. E isso que se espera dela. Parabéns a todos e que

Deus nos ajude e nos livre, principalmente, dos acidentes fatais. Parabéns aos que conseguiram troféu e parabéns também aos que não conseguiram, mas que tenho certeza se esforçaram muito"

José Laércio Cavalheiro, Gerente Recursos Humanos, frisou mais uma vez que "Cipeiro não é só o que faz parte da diretoria, mas todo funcionário que zela pela segurança e bem estar no ambiente de trabalho" e pediu "empenho e divulgação entre os funcionários novos da Usina"

Gilberto D. Zanon, na qualidade de Presidente, expôs as metas para esta Diretoria, "Vamos continuar insistindo em três pontos fundamentais:

- Orientação correta da função;
- Uso correto do E.P.I. e
- Limpeza no local de trabalho.

No final, Hélio Neto tranquilizou os colegas que participam pela primeira vez da CIPA. "Alguns estão assustados com isto. Não se preocupem, porque haverá o curso para membros de CIPA e para ser cipeiro só precisa ter vontade de colaborar. É isso que esperamos de vocês."



Sangue Novo

Estes funcionários participam da CIPA pela primeira vez. É gente nova, sangue novo na Comissão que cuida da segurança de todos. Breve farão o Curso de Cipeiro e mais bem informados, poderão contribuir com boas idéias à CIPA, são eles: Eliana da Silva, Roseli Carressato, Egon Scheiber, Glimar Sertóri, Maurício Aparecido da Silva, João Paulo Ribeiro

Jaimé Amaral Sodré, Lázaro Faustino.
Em baixo temos: Gilberto D. Zanon (Presidente), Sívio A. S. Carvalho, Mário Tadeu Feliciano, Ademir B. Prates, Geraldo de Almeida, Godofredo F. Machado, Benedito de Brito e Altamir M. Miranda (foto)

Treinamento

As seções de Treinamento da Usina e Carpa continuam programando treinamentos específicos para funcionários, visando capacitá-los para melhor desempenho de suas funções.

Parabéns aos funcionários que tiveram oportunidade de atualizar ou adquirir novos conhecimentos, na própria Empresa ou em outras cidades. Que façam bom proveito dos cursos e a partir deles desenvolvam suas potencialidades e cresçam profissionalmente.

RIBEIRÃO PRETO.

Todos os cursos nesta cidade foram promovidos pelo Senac.

— Dias 15 e 16 de agosto, **APARECIDO SCANDIUSSI FILHO** (encarreg. recrutamento e seleção) e **ANA STELLA MAGNANI** (aux. recrut. e seleção/ Carpa) fizeram o curso "Provas Situacionais em Seleção de Pessoal".

— No período de 18 a 27 de agosto, **LOURIVAL L. FERREIRA**, **NEY MARTINS FOGUEM**, auxiliares de almoxarifado e **SONIA MARIA M. LIMA** (aux. adm. nist. de almox), participaram do curso "Organização e Controle de Estoque". (Leia "Comentando").

— **LUIZ ROBERTO DA SILVA** (engenheiro mecânico/ Usina), fez o curso "Treinamento de Segurança para Operadores de caldeira", no período de 18 de agosto a 05 de setembro.

— De 01 a 16 de setembro, **ABEL JÚLIO DOS SANTOS** (aux. administrativo), participou do curso "Organização e Técnicas do Setor de Faturamento e Cobrança".

SÃO PAULO

— **JAIR JOSÉ DA SILVA** (supervisor/contabil. — Carpa) e **EDILSON JOSÉ DE ALMEIDA** (da Agropecuária Bataiais) estiveram no **IDORT** (Instituto de Organização do Trabalho), nos dias 15 e 16 de agosto, para o curso "Contabilidade Aproximada".

— **GERALDO CÉSAR ROSÁRIO** (auxiliar de contabilidade/Usina), aprofundou seus conhecimentos contábeis no curso promovido pela Price Waterhouse, "Contabilidade Intermediária", realizado de 11 a 15 de agosto.

— Ainda na Price Waterhouse, dia 13 de agosto, estiveram **JOSE ROBERTO Z. TENAN** (superv. de contab./Usina) e **MÁRIO LUIZ PIRANI** (gerente contábil e financeiro/Carpa), participando do "Painel de Debates sobre os Decretos-Lei N.º 2286 e 2287/86".

— **PEDRO PAULO FIEL** (administrador regional/Carpa) participou do "Seminário Especial: A nova Cultura", promovido pela **CELACADÉ** (Centro Latinoamericano de Capacitação e Desenvolvimento de Empresas) e realizado dias 22 e 23 de agosto.

— De 25 de agosto a 5 de setembro, **ADALBERTO UZUELE** (mecânico/veículos), participou de mais um treinamento promovido pela Honda Motor do Brasil, "Curso H-1 Manutenção de Motoциetas Honda".

— **CLAUDINEI ALVES DA SILVA** (programador de computador pleno/ Usina), fez o curso "Assembler para IBM - PC", promovido pela Compucenter, de 18 a 20 de agosto.

— De 01 a 05 de setembro, **VANDERLEI MONTANARI** (analista/ treinamento/Carpa), esteve na **APARH** (Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos), fazendo o curso de "Formação de Analistas em Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal", no período de 01 a 05 de setembro.

POMEZIA

— **BENEDITO BERTATE FILHO** (Técnico Agrícola), **JOSÉ APARECIDO DE PAULA** (administrador regional), **LUIZ CARLOS DIAS** (líder de herbicida), e **SEBASTIAO ALVES** (operador de Máquina), estiveram nesta cidade de 19 a 21 de agosto fazendo o curso de

EXPEDIENTE

O OBSERVADOR: fundado em Novembro/70

Órgão de divulgação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa Companhia Agro- Pecuaría Rio Pardo - Serrana, São Paulo.

Editor, Redator responsável: Dagna Cavalleiro Machado (MT. 17092).

Fotografia: Zezinho e outros

Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa

Diagramação: Cortiano José Neves.

Produção Gráfica: "O Diário" - Rua Américo

Brasiliense, 140

Tiragem: 4000 exemplares. Distribuição gratuita

Endereço: Usina da Pedra, Caixa Postal 02, Serrana, São Paulo.

Filiado à **ABERJE** - Associação Brasileira de

Editores de Revistas e Jornais de Empresa

É autorizada a reprodução de matérias contidas

nesta edição. Agradecemos a citação da fonte.

"Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas", promovidos pelas Máquinas Jacto S/A. **PEDRO DIAS DOS REIS** (instrutor/treinamento), fez este mesmo curso, de 09 a 11 de setembro.

BAURURU

— **PAULO HERBERT SPAGNOL DA SILVA** (mecânico/Carpa), fez o curso "Reparos e Regulagens de Rotina - Sedan/Kombi, ministrado no Centro Regional de Treinamento da Volkswagen do Brasil S/A., de 04 a 08 de agosto.

— **JOAQUIM DA CUNHA FILHO JOSÉ LAÉRCIO CAVALLEIRO** estiveram nesta cidade para o curso "Formação e Desenvolvimento de Especialistas em Avaliação de Desempenho", promovido pela **APARH** (Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos), nos dias 09, 15 e 16 de agosto.

PIRACICABA

— **MANOEL ALVES DA SILVA** (gerente de compras), participou do seminário "Administração de Materiais para Usinas Cooperadas", promovidas pela Copersucar, nos dias 21 e 22 de agosto.

— Também esteve nesta cidade, **JOAQUIM DA CUNHA FILHO** participando do "Programa de Atualização de Recursos Humanos-Gerência de Risco", também promovido pela Copersucar nos dias 05, 13, 20 e 26 de agosto.



A divisão do pessoal em pequenos grupos possibilitou aproveitamento maior do curso.

Em agosto, todos os tratantistas e operadores da Carpa, além da professora chefe e outros funcionários ligados ao setor fizeram o curso "Apontamento de Máquinas".

PEDRO DIAS DOS REIS foi o monitor e distribuiu aos participantes um manual ilustrado preparado por ele, com informações desde a forma cor-

reta de preenchimento de formulário de apontamento até especificação de serviços.

Com manual em mãos e divididos em grupos de quatro, o aproveitamento foi muito bom. "O TRABALHO EM GRUPO FOI UMA EXPERIÊNCIA EXCELENTE. OS PARTICIPANTES TROCARAM IDEIAS, DISCUTEM E

CHEGAM A UMA CONCLUSÃO PARA DETEMINADO PROBLEMA. INDIVIDUALMENTE NEM SEMPRE ISTO OCORRE E A DÚVIDA PERMANECE", justificou **PEDRINHO**, bastante entusiasmado com o resultado obtido no curso.

"É SÓ OBSERVAR OS NOVOS APONTA-

Comentando

Durante oito dias eles frequentaram o curso "Organização de Estoques", no SENAI e comentam sobre o aproveitamento que tiveram:

Sônia: — "Tive oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar meus conhecimentos e isto será benéfico no meu trabalho".

Nei: "O Curso foi bom e despertou interesse para aprofundar nossos conhecimentos: Achei muito proveitoso".

Lourival: — "Achei muito importante pois enriqueceu meus conhecimentos na área de estoque. A empresa cresce e também quer que seus funcionários cresçam. Fiquei muito grato pela oportunidade e espero colaborar com a mesma".



MENTOS E CONSTATAR O CAPRICHADO DOS MEUS AMIGOS TRATORISTAS E OPERADORES", terminou.

JOÃO LUIZ MOTA ARDENGHE, encarregado controle/mecânica agrícola recebe diariamente os apontamentos feitos pelos operadores e tratantistas e percebeu a diferença. "AGORA ESTÁ BEM MELHOR. PRINCIPALMENTE NA ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO. ACHO QUE AGORA ELES ENTENDERAM A IMPORTANCIA DO PREENCHIMENTO CORRETO. ALGUNS AINDA TEM DIFICULDADE. MAS, NOTO QUE ESTÃO SE ESFORÇANDO MUITO PARA FAZER DIREITO", disse.

Este é o segundo treinamento que tratantistas e operadores realizam este ano. Parabéns, pessoal!

Treinamento

CONTINUAÇÃO

Pessoal da manutenção recebe certificado



Após a entrega dos certificados fizemos a foto. Temos de pé: José Laércio Cavalleiro, Donizete Barboza, Wagner A. Cavalleiro, Augusto Donizete de Freitas, Osmar Augusto dos Santos, Joaquim F. Aguiar, Laércio Mantovani, Rogério dos Santos, Carlos E. Spagnol, Paulo E. Carnaval, Antônio Carlos dos Santos, Antônio F. Sangalli, José A. Barbosa II, André C. Garnier, José Flavio dos Santos, Gilberto D. Zanoni.

Os funcionários que fizeram o CURSO MATEMÁTICA BÁSICA I PA-RÁ MECÂNICOS receberam seus certificados no dia 27/08. O ato de entrega foi presidido por JOSÉ LAERCIO CAVALHEIRO (gerente de Recursos Humanos/Usina), que na oportunidade dirigiu-se a eles ressaltando a importância do curso como crescimento profissional de cada um dentro da empresa.

JOSÉ LAERCIO ainda elogiou a perseverança e boa vontade com que encaram as aulas, alguns com mais, outros com menos dificuldade, mas, todos com muita boa vontade para aprender. "Que este curso sirva como estímulo para vocês enfrentarem outros que possam acontecer e também estimule os compa-

nheiros que terão ou já estão tendo esta mesma oportunidade", terminou JOSÉ LAERCIO.

CARLINHOS SPAGNOL também presente falou da importância do estudo, principalmente para eles que puderam fazer o curso dentro da empresa. "Sem o esforço mental não é possível melhorar, nosso trabalho", disse Carlinhos, que citou o exemplo do Osmar, que embora mais velho, ainda se dispôs a estudar e conseguiu terminar o curso.

A monitora foi Vera Lúcia A. Fidélis, que no dia da entrega ainda estava de licença gestante. Mas, por intermédio de José Laércio enviou o abraço amigável, cumprimentando o pessoal. Parabéns a todos!

Quem não se comunica... se estrumbica

O aproveitamento do curso de COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO está indo muito bem. A monitora MYRIAN CARNAVAL, disse que "O INTERESSE DOS ALUNOS É SUPERELENDEANTE".

Outro dia, por exemplo, o aluno APARECIDO JOÃO DE OLIVEIRA (líder turno/noendas) estava no turno das 6 às 14 horas. Ao sair, pegou o cartão e voltou para a sala de treinamento para esclarecer algumas dúvidas com MYRIAN.

Outros com JOSÉ IVO DA COSTA (fermentador) e VALMIR CARDOSO DOS SANTOS (operador de moendas) quando estavam trabalhando no período noturno eram os primeiros a chegar para as aulas nas terças e quintas-feiras, às 14 horas. E pensar que no início estavam desanimados. Mas, ... insistiram e com esforço, estão vencendo as dificuldades. Para MYRIAN, este trabalho

foi muito gratificante, porque o progresso do pessoal se fez sentir logo após as primeiras aulas. "SAO TODOS MUITO ESFORÇADOS" afirmou.

Além dos três já citados estão no Curso, ANTÔNIO L.C. CALDANO (líder turno/ caldeira), JOAQUIM MUNIZ DA SILVA II (mecânico/manutenção), JOSÉ DE SOUZA SILVA I (líder de mecânica manutenção), JOSÉ DOS SANTOS II (encarreg. de moendas), NILTON SILVA RIOS (elettricista), PAULO PAULINO DA SILVA (caldeireiro), SEBASTIÃO DONIZETE RANGEL (caldeireiro) e VALMIR CARDOSO DOS SANTOS (oper. de moendas).

Parabéns pela garra e entusiasmo. Já diz Clárcinha, "Quem não se comunica, se estrumbica". Que a dedicação de vocês seja o estímulo para outros colegas que possuem ter esta mesma oportunidade na Empresa.



Solange, Juliana, Isabel Cristina, Sandra, Elenita, Eleusa, Rita, Sílvia, Fariza e Edna.

E... falando em Comunicação, vai aqui nosso abraço (atrasado, mas sempre carinhoso) às meninas do Escritório da Carpa que terminaram o "PROGRAMA DE PORTUGUÊS". São elas: EDNA A. SILVESTRE, ELENITA M. FARIZA, EDNA ILEUSA B. DOS SANTOS, RITA DE CASSIA B. TAVARES, SANDRA GENI DE SOUZA (todas secretárias), JULIANA CAVALLEIRO e SÍLVIA L. FERREIRA NASCONI (da filógrafas), FÁBRYA

CRISTINA SILVA/STRE (aux. departamento técnico). O curso foi monitorado por SOLANGE ALB. SILVA (secretária) Parabéns. Este mesmo curso está sendo feito por algumas funcionárias do Escritório/Usina e monitorado por APARECIDO DA FÁTIMA BASSANI (secretária), porém num esquema um pouco diferente.

Alguns lares de gente nossa estão em festa com o "chorinho novo" das crianças nascidas recentemente. Parabéns a todos e boas vindas aos bebês. Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes junto aos pais, familiares e amigos.

USINA

— Vera Lúcia A. Fidélis (encarreg. Labor./Análises) e Arindo Fidélis estão felizes com a chegada da primeira filha Patrícia, no dia 24 de julho.

— Sonia Regina chegou no dia 11 de agosto para a alegria do jovem casal Vera Lucia e Valmir

Todos os nascimentos ocorreram em agosto.

— Edicarlos nasceu dia primeiro. É filho de Maria do Desterro e José Carlos Ritzzen, da turma 10, que já tinham um casal de filhos.

— Moisés Donizete é o segundo filho homem de Vilma e José Donizete de

Carvalho (mão de obra rural). Ele também nasceu dia primeiro.

— Janaina chegou dia 06. É a segunda filha de Luci Aparecida e Erso Souza Carvalho, da turma 12.

— Dia 08 nasceu Aniane de Fátima, segunda filha de Heleuza de Fátima e Ércio Luiz de Oliveira (motorista). O casal tem também um garoto.

— Ainda no dia 08 nasceu Walter, o primeiro filho do casal Gisella e Wálter de Souza Silva, da turma 22.

— Rogério é o segundo filho homem de Ange-

lina e João Batista Camilo, da turma 06. Ele nasceu dia 17.

— Dia 14, chegou Michele Aparecida, filha de Maria Cristina e João Trigo Hidalgo (motorista). O casal agora tem duas meninas e dois meninos.

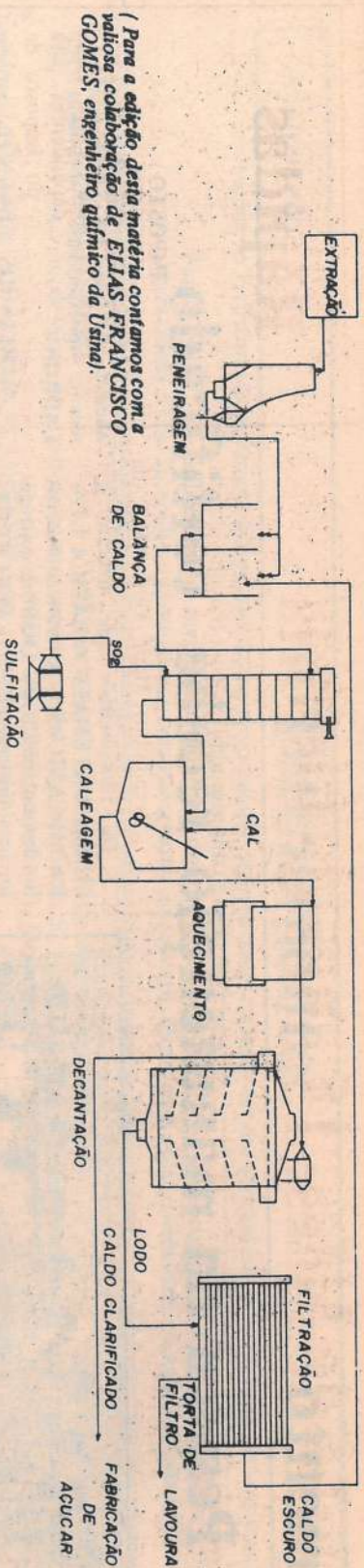
— Marcos Rogério é o primeiro filho de Roseli e Donizete da Silva, da turma 21. Ele nasceu dia 21.

— E no dia 23, chegou Terezinha José. É o sexto filho de Ester e José Carlos da Silva III, da turma 21.

— Júlio César é o terceiro garoto, filho de Maria Aparecida e Luiz Pedro Gonçalves (mão de obra rural). Júlio nasceu dia 27



CHORINHO NOVO



Da cana ao açúcar e álcool - 3

Nas duas edições anteriores falamos sobre a recepção da cana, extração de caldo e geração de vapor. Desta vez procuraremos numa linguagem simples resumir todas as etapas do tratamento do caldo que é destinado à fabricação de açúcar.

TRATAMENTO DO CALDO

O processo de purificação do caldo é fundamental para a produção de

que possui

ÇÃO em seu interior várias bandejas. O caldo misto entra por cima na forma de chuva e o gás, introduzido por baixo, é forçado a percorrer toda a COLUNA até sair por cima. A medida em que o caldo vai descendo, vai se misturando com o gás que é arrastado pelo

TAÇÃO é feito através do

prejudica a qualidade do açúcar produzido.

CALEAGEM OU DO- SAGEM: é a adição de leite de cal hidratado no caldo, com afinidade de neutralizar o pH, e junto com o enxofre, possibilitar a formação de compostos insolúveis que possam ser separados por decantação.

Após, a **SULFITAÇÃO**, o caldo é enviado por gravidade até as caixas de dosagem onde é feita uma primeira adição de leite de cal. Depois dessa primeira adição, um sistema de controle automático de pH completa a adição de forma que o caldo, após a **CALEAGEM**, tenha o pH o mais próximo possível de 7,0. Este controle automático de pH atua de forma a adicionar mais leite de cal se o pH estiver baixo e adicionar menos, se o pH estiver

NIZETE PEREIRA é um dos funcionários que trabalham nestes fornos.



Nos fornos das enxofreiras é feita a queima do enxofre para a produção do gás utilizado na Sulfitação. JOSÉ DO-

açúcar, pois o caldo de cana é composto de água, açúcares e impurezas tais como: terra, sais minerais, matéria orgânica e outras impurezas. O objetivo da **CLARIFICAÇÃO** é separar ao máximo essas impurezas do caldo.

O **CALDO MISTO** obtido nas moendas passa por uma peneiragem para separar o bagaço que é arrastado junto com o caldo. Este bagaço volta para a moenda e o caldo é enviado para as balanças de caldo. Ai é feita a divisão do caldo que será utilizado na fabricação de açúcar e na fabricação de álcool.

O caldo destinado à fabricação de açúcar, deverá sofrer um tratamento intenso para remoção das impurezas que podem comprometer a qualidade do açúcar produzido.

SULFITAÇÃO: é a primeira etapa da purificação do caldo e consiste na passagem do gás, produzido na queima do enxofre, em contra corrente com o caldo. Isto é feito em uma **COLUNA DE SULFITA-**

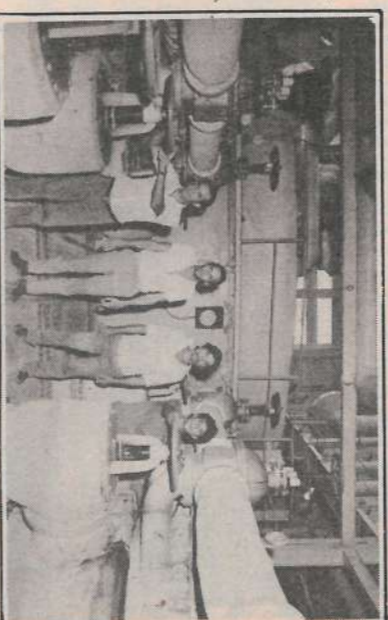
formação de flocos que são mais pesados que o caldo e por isso podem ser separados por decantação.

DECANTAÇÃO: após o aquecimento, o caldo é enviado para um balão de flash onde será feita a distribuição do caldo nos diversos decantadores.

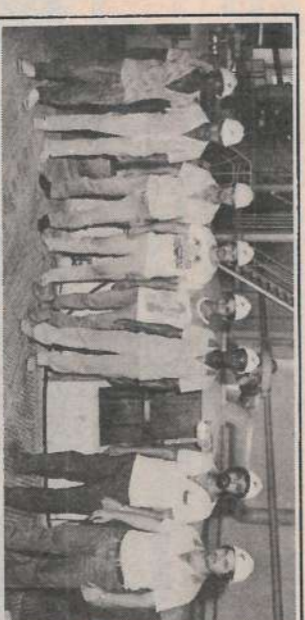
É nesse balão que é feita a adição de polímero auxiliar de **DECANTAÇÃO**. O polímero facilita a unção entre vários flocos, aumentando assim o seu tamanho e peso, possibilitando uma **DECANTAÇÃO** mais uniforme e mais rápida.



SEBASTIÃO ANTÔNIO DA SILVA e **MAURÍCIO BARBOSA DOS SANTOS** trabalham na dosagem, onde é feita a adição de leite de cal corrigindo o Ph do caldo para 7,0.



Nos aquecedores **ARTOÇAMIZO J. FERREIRA, JOÃO B. PEDRO, JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA** e **SEBAS-**



TIÃO NUNES DA COSTA trabalham, fazendo a temperatura do caldo elevar para 103 a 105 graus.

Aqui nos Decantadores, o pessoal tem que estar sempre atento para que o caldo clarificado esteja sempre isento de impurezas em suspensão. **JOÃO PAULO NARCISO, ATEVALDO DANIEL DOS SANTOS, JOSÉ PAULO BATISTA, JOÃO MANOEL BARBOSA, JOÃO HORÁCIO DA SILVA, ANTONIO CARLOS, CICERO GOMES DA**

Nos decantadores o caldo permanecerá em repouso durante aproximadamente três horas. As impurezas se depositam no fundo e são retiradas na forma de lodo. O caldo clarificado, isento de impurezas em suspensão sai pela parte superior do decantador e é enviado para os evaporadores.



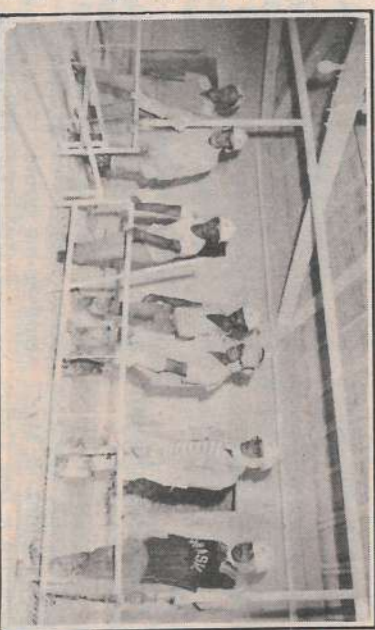
Nos filtros é separado o caldo, que sai junto com o lodo da Torta de Filtro que será usada na lavoura. Estes são alguns dos que trabalham: **LEÃO GONÇALVES DOS SANTOS, JUSCELINO MOREIRA DA SILVA, EGI-**

FILTROS: o lodo retirado dos decantadores é enviado para o setor de filtros, onde recebe a adição de cal e bagacilho. Em seguida este lodo é filtrado em filtro rotativo à vácuo para recuperar o caldo que sai dos decantadores junto com o lodo. Este caldo filtrado retorna para o processo, sofrendo novo tratamento para a sua purificação.

Todas as etapas do tratamento exigem dos funcionários responsáveis um acompanhamento muito atento pois qualquer descuido pode comprometer a purificação do caldo e, como consequência, prejudicar a qualidade do açúcar que está sendo produzido. Também em dias de chuva, quando a cana fica mais velha no campo, é normal uma maior dificuldade no tratamento do caldo. É por isso, que nestes dias, é necessário um cuidado maior destes funcionários. No entanto, o grau de conscientização destes tem sido grande e assim tem sido possível superar estas dificuldades.

Na próxima edição falaremos sobre a fabricação de açúcar.

Nas Cateiras é feita a queima do cal virgem, para preparar o leite de cal usado na dosagem. Ai temos **JOSÉ CANDIDO LUIZ, JOSÉ B. GENARO, OTACILIO FERREIRA**



DA SILVA, MANOEL DOS SANTOS, PEDRO NUNES DA SILVA e **JOSÉ LOPES DE FRANÇA.**

Clube de Mães: 15 anos de história



Clube de Mães - 2a feira.

Há 15 anos foi criado o primeiro clube de mães. Ao longo desses anos, perdeu-se a conta de quantas senhoras frequentaram estas reuniões semanais para aprender crochê, pintura, bordado, outras só para "Distrair a cabeça", como dizem, e todas beneficiando-se da troca de experiências e levando para suas casas soluções para problemas domésticos comuns. A criação de novos clubes evidencia a validade e gratifica esta atividade mantida pelo serviço So-



dial da empresa. Nesta edição falaremos de dois novos clubes, criados em 86.

O grande número de inscrições para o Clube de Mães no início deste ano, exigiu a abertura de dois novos clubes (foto). Eles funcionam às segundas e sextas-feiras à tarde. O entusiasmo destas mães, a dedicação aos trabalhos é o mesmo das mais antigas.

Elas iniciaram com pintura vazada e crochê. O bordado foi ensinado a quem solicitou. Passado o primeiro semestre, elas entraram na segunda etapa do aprendizado, com trabalhos em arpa de nato, flores porcelanizadas, etc. Algumas preferiram continuar na pintura. As orientadoras Araci, Joana e Sueli deixam-nas à vontade para escolher o trabalho, que preferem fazer, uma vez que cada qual tem suas próprias habilidades.

Evidentemente, quem nunca pegou no pincel, mesmo gostando muito, encontra dificuldade, principalmente para fazer o contorno nas pinturas em tecido. Com o tempo adquirem prática e "tiram

de letra", melhor ainda aquelas que levam jeito. Patrícia Rosa Ponciolel (esposa de Leonardo Don. Ponciolel/Carpa), disse que "A Pintura do rosto da boneca porcelanizada também não é difícil, mas, com paciência e boa vontade, o resultado final é bom". A boneca de Patrícia, bem como outros trabalhos poderão ser vistos na Exposição, no final do ano.

Sandra C. Santos Oliveira (esposa de Amadeu de Oliveira/Carpa), descobriu que leva jeito para fazer flores e bonecos. É dela o palhacinho e as flores da foto. Sandra afirmou que "nada é difícil! E só aprender, pegar o jeitinho e fazer". Como ela, Joana Dare F. Souza (esposa de Francisco Q. Souza/Carpa), além de pintura em tecidos, também gosta das bonecas e está se saindo bem, conforme pode-se observar pelo bebezinho da foto, feito por ela.

A exceção da semana do pagamento, quando a frequência aos clubes cai (as mães fazem a despesa mensal) o comparecimento é bom. Algumas mães são mais assíduas como Sandra C. S. Oliveira, Patrícia R.P. Ponciolel, Ivone Belutti Oliveira (esposa de Sebastião de Oliveira/Usina), Maria Marcilha da Silva (mulher de Jurandir P. Silva/Carpa) e Maria das Dores Bueno (esposa de Antonio Bueno/Carpa), do clube de segunda-feira. Joana Dare é a campeã de frequência no clube de sexta-feira.

Estas mães iniciantes também descobriram que é gostoso participar das reuniões, porque distrai e enquanto isso aprendem coisas novas que lhes possibilitam ajudar no orçamento doméstico

com a venda de algum trabalho manual. Isto sem contar as novas amizades que fazem

Recadinho: Maria Penha R.S. da Cruz (esposa de Luiz Pereira da Cruz/Usina), em nome das colegas de clube de segunda-feira, manda o seguinte recado: — "Convidamos todas as mães que não frequentam nenhuma atividade fora do lar para virem ao clube. O tempo é a gente que faz, Tomei conhecimento do clube durante a distribuição do material escolar deste ano, fiz a inscrição no mês-mo dia e aqui estou participando e gostando muito!"

Sueli D. Sertóri (esposa de Gilmar Sertóri/Usina), das reuniões de sexta-feira, tem uma receita de bolo usando massa de soja, "Tirado de sua cuca", como disse. Ela levou para o pessoal do Serviço Social experimentar. Ficou gostoso. Vamos à receita.

BOLO CUCA

Ingredientes
3/4 de xícara de açúcar
1 xícara de fubá
1 xícara de massa de soja
150 gramas de margarina
2 ovos
2 xícaras de leite
1 colher de sopa de fermento em pó
1 pitada de sal
FAROFA (Cobertura)
1 colher de sopa de margarina
1/4 de xícara de farinha de trigo
1/4 de xícara de açúcar
2 colheres de sopa de chocolate em pó
1 pitada de canela em pó

MODO DE FAZER

Bater bem a margarina e o açúcar. Acrescentar as gemas, bater bem e juntar o fubá, sal, fermento, a massa de soja e o leite. Misturar bem.

Bater as claras em neve e misturar na massa. Fazer a farofa com açúcar, farinha de trigo, margarina, canela e chocolate.

Colocar a massa em assadeira untada e cobrir com a farofa. Assar em forno quente por 40 minutos. Cortar depois de frio.

ATENÇÃO: a massa de soja é distribuída depois das reuniões dos clubes de Mães, Moças e Meninas. Parabéns, Mães! Abraços!



Clube de Mães - 6a feira.

Ex-alunos da E.A.I. agora funcionários



Edilson José, Rogério, Luiz, Wandertei, Paulo Sérgio, Gerson, Adriano, Sidnei, Edjale e Wilson.

Em agosto, mais oito alunos de nossa Escola de Artes Industriais tornaram-se funcionários. Após terem concluído o curso de MECÂNICA DE MANUTENÇÃO, foram admitidos pela Carpa para trabalhar na Oficina, como auxiliares de mecânico. São eles: ROGÉRIO, LUIZ DOS REIS, filho de Luiz José dos Reis, eletricista; USINA; WANDERLEI APARECIDO BIANCHINI, filho do ex-funcionário Nelson Bianchini; EDISON J. FELIX, filho de Edson J. Félix, operador/caldeira; PAULO SÉRGIO GOLO, filho de Irineu Gíolo, feitor/Carpa; SIDNEI DE OLIVEIRA, filho do ex-funcionário Maurílio de Oliveira; EDJALE FERREIRA DE OLANDA, filho de Rober-

val J. de Olanda, da Turma 01 e WILSON DE LIMA, filho de Acácio de Lima, encarreg. frente mecanização/Carpa.

Além destes, passaram a trabalhar na Usina, GERSON LUIS DA SILVA, filho de Jorge Sebastião, motorista/Carpa e ADRIANO APARECIDO PEREIRA, filho de Sebastião Pereira, operador máquina/Carpa.

GERSON foi aluno da Escola de Artes e aprofundou seus conhecimentos técnicos no Curso "Mecânica Geral", no SENAI.

Sóçam bem vindos, jovens. Boa Sorte.

Rápidas

IMPOSTO

A partir de Setembro as seções de pessoal da Usina e Carpa, estão atualizando os dependentes para fins de retenção do Imposto de Renda na Fonte.

Será distribuída, gradativamente, a todos os funcionários, uma Declaração onde deverão ser anotados todos os dependentes.

A partir disto, todas as ocorrências que venham alterar o número de dependentes, tais como: nascimento, casamento ou maioridade de filho ou falecimento de filho ou esposa, deverão ser comunicados à Seção de Pessoal, para que seja feita, outra Declaração, incluindo ou excluindo algum dependente.

REAÇÃO FAVORÁVEL

A palavra de ordem é evitar desperdício. Pessoas educadas sabem usar corretamente e com bom senso, materiais e coisas que tem a sua disposição. É por isso que as Equipes Permanente Anti-Desperdício (EPAD's), recentemente formadas nos escritórios da Carpa e Usina acreditam ser possível elevar o grau de conscientização dos funcionários das várias seções e, dessa maneira reduzir o consumo de materiais e também de energia, outro assunto do momento e de importância fundamental. Aliás, a EPAD-Usina está empenhada nesta campanha, agora a nível nacional (veja carta da CPFL, publicada na página).

Providências foram tomadas visando melhor aproveitamento de alguns materiais como: papel, Xerox (usar frente e verso), clips, envelope, carbono, etc... A reação do pessoal foi bastante favorável. Pelo menos no momento em que são procurados pelos integrantes das EPAD's, todos concordam e se dispõem a colaborar.

Esperamos que o entusiasmo não esmoreça e que o desperdício de qualquer natureza, seja encarado como um mal, a ser combatido. Por uma simples questão de bom senso.

UMA BOA

Todos os funcionários que estavam na Empresa em 31 de dezembro de 85 tiveram direito ao recebimento do abono ou rendimento do PIS (Plano de Integração Social), através de pagamento efetuado pela própria Empresa.

Isto foi possível porque a Usina e Carpa firmaram Convênio com a Caixa Econômica Federal. Isto facilitou o recebimento em si, evitando que o funcionário se deslocasse até a agência bancária onde está cadastrado. Além disso, possibilitou o recebimento mesmo para aqueles que só teriam direito nas datas previstas pela tabela. Por exemplo: um funcionário nascido entre 16 e 30 de junho, só teria direito o receber o PIS a partir de 10 de fevereiro de 1987. Em virtude do Convênio, o pagamento foi antecipado.

Um verdadeiro relax



Todos os dias, ao chegar da Usina, GILBERTO D. ZANON, tem uma importante tarefa em sua casa: cuidar da horta, molhando as plantas, ou colhendo verduras, descartar as suas tesões diárias. "É uma delícia. Um verdadeiro relax" diz ele.

Aos sábados, à tarde, Gilberto refaz os canteiros, um por vez, para manter a produção da horta. Nestes cuidados diários a filha Vivian o acompanha e gosta. "Vivian tem o canteiro dela e durante as férias vai toda a manhã na horta das crianças, enquanto a mãe Mirian fica mais por conta das Flores.

Na horta tem de tudo, ou melhor quase tudo. "Não Planto, por exemplo, tomate, porque exige cuidados específicos, muito herbicida e acho que não compensa", afirma Giba

O que não pode mesmo falar é alface. Vivian não fica sem ela. O consumo de couve e espinafre também é grande. "Um Viradinho à paulista, com couve é uma delícia", afirma Gilberto, que, para quem não sabe, também é excelente cozinhete e sempre que pode dá uma folga das panelas a Mirian.

Realmente é uma família que aprecia verdura porque além da produção da própria horta, ainda

consome uma cesta por semana que recebem da horta da fazenda.

"Desde que viemos para cá, temos horta no quintal. Aliás, fui criado na roça, sempre tivemos horta grande em casa, meu pai cultivou de tudo, inclusive tomate. Em matéria de roça, já mexi com tudo. Gosto disso e principalmente morando na Usina, não dá para depender da Serrana, onde nem sempre se encontra o que quer. Como nosso consumo é grande, é também mais econômico ter nossa própria horta. É unir o útil ao agradável e quem não tem, deveria pensar no assunto. E bom demais cuidar de horta", arrematou Gilberto.

Visitas : elogios à limpeza



Alunos da EEPSC. Deputado "José Costa".

Os visitantes são sempre acompanhados por monitores, mas, como o calendário estava apertado, outros funcio-

nários, embora não sendo monitores, se dispuseram a colaborar, contribuindo dessa forma, para o êxito do programa.

Além das visitas de escolares teve sequência a visita semanal do pessoal da área administrativa Usina e Carpa, incluindo o Serviço Social (médicos, dentistas...) também teve continuidade o programa das visitas da mão-de-obra rural, aos domingos pela manhã Terminando as turmas, começaram as Férias.

O roteiro é bastante puxado. São gastas quase três horas de "passeto" e alguns reclamam que gostariam de demonstrar-se um pouco mais para observar tudo mais calmamente. Mesmo assim, nessa olhada rápida, a visita agrada e todos são unânimes e não pouparam elogios, à limpeza e organização da Usina, sem saber que esta ordem e limpeza são pontos de honra da Empresa, que conta com funcionários bastante conscientes da importância de manter limpo o local de trabalho.

A seção de Treinamento da Usina esteve bastante movimentada neste período. É que desde 20 de agosto, diariamente, estão acontecendo visitas de quatro escolas de Serrana à Usina. Estas visitas foram organizadas pela Seção de Treinamento. CESAR RASTELLI, analista/treinamento, observou e surpreendeu-se com o interesse dos estudantes que visitavam a mini-usina, montada pela Pedra na FEAPAM. "Fiquei empolgado e achei que podíamos fazer um programa de visitas para as escolas de Serrana. A direção da Usina aprovou e iniciamos o trabalho, elaborando um roteiro a ser obedecido por todos os visitantes. Pelas respostas que vos dão no questionário de avaliação, acho que acertamos. A maioria não tinha noção do processo e, no caso dos estudantes, este conhecimento é importante, podendo inclusive interferir na escolha profissional deles".

Portugueses



Reinaldo, Devair, Ajax, Carlos, Maria José, Rafael, Maria Amanda, Egon Scheiber e César Rastelli que acompanharam os visitantes.

Quando Devair Alberto, supervisor de pessoal / Carpa, esteve em Portugal, em abril deste ano, teve oportunidade de conhecer uma grande indústria de confecção naquele país.

No final de agosto, os casais, proprietários dessa indústria, em viagem pelo Brasil, passaram por Ribeira

Prato e se interessaram em conhecer o processo de fabricação do açúcar e do álcool, e por intermédio do Devair, a visita à usina aconteceu no dia 29, à tarde.

Além dos casais, Maria Amanda e Carlos Ferreira Souza, Maria José e Rafael José de Souza Ferreira, alias

os maridos são irmãos, também integrava o grupo visitante, Ajax Slobodian Motta, médico veterinário e Reinaldo Souza Dias, engenheiro metalúrgico, ambos residentes em Ribeirão e companheiros de Devair na viagem a Portugal.

Os portugueses demonstraram bastante inte-

resse pela visita. Embora em Portugal não existisse usina de açúcar e álcool e os veículos sejam a diesel ou gasolina, comentasse muito o sucesso do álcool como combustível. Daí o interesse deles em conhecer o processo.

De nossa parte, a visita muito nos honrou.

Nigeriano

Sentimo-nos também honrados quando a firma Vanguarda, fabricante de Vaca Mecânica, escolheu nossa empresa para ser visitada por O.MORAKINYO, natural na Nigéria, um país do Continente Africano.

É que a Vanguarda estava negociando a venda de Vaca Mecânica para a Nigéria e O.MORAKINYO quis conhecer algum programa de distribuição de serviços com bom resultado e também ver o equipamento funcionando.

RENATA FERREIRA PEIXOTO e SÉRGIO RIBEIRO ROMERO, relações públicas da Vanguarda indicaram o Programa da Usina da Pedra e solicitaram permissão para a visita que ocorreu em 27 de agosto.

VILMA AP. GONÇALVES, assistente social, acompanhou os visitantes: RENATA e SÉRGIO foram os intérpretes, já que o nigeriano não falava português. VILMA explicou-lhe que nosso programa tem instalações simples, mas dá bons resultados. A resposta do Sr. O.MORAKINYO, traduzida por SÉRGIO foi: "TODO SUCESSO DE UM BOM PROGRAMA ESTÁ EXATAMENTE NA SUA SIMPLICIDADE".

Luvas e permeiras em casa. Pode?

No mês de agosto ocorreram 30 acidentes no Corte de Cana Manual. É um número alto e o pessoal da Segurança está atento e preocupado. Os responsáveis pelas turnas foram chamados em reunião para que intensifiquem a vigilância, orientando e esclarecendo os cortadores para que usem os equipamentos de proteção previstos nas normas da Empresa e até mesmo na Legislação.

Agora não se trata de apenas orientar, mas exigir que sejam usados. Afinal são mais de dois anos de trabalho de conscientização. É inadmissível que muitos cortadores deixem suas luvas e permeiras em casa como estava ocorrendo, simplesmente porque não gostam de usá-las. O uso é obrigatório por lei, conforme deixou claro a fiscalização trabalhista.

Para o bem de todos, espere-se que estas providências reduzam o número de acidentes na lavoura.

DURANTE O TRANSPORTE MANTENHA AS PORTAS

FECHADAS

L. ESTRELA

Porta Fechada: mais segurança

As normas de segurança da Carpa para Transportes, que determina em um de seus itens que as portas dos toldos de alumínio dos caminhões que transportam turnas, bem como dos ônibus, sejam mantidas sempre fechadas durante o trajeto.

No entanto, este item não estava sendo obedecido, apesar da orientação constante dos Supervisores de Segurança dos motoristas e usuários, insistindo no perigo de transportar com a porta aberta.

Tanto isto é verdade, que, infelizmente, podemos comprová-lo com o acidente ocorrido com o funcionário PAULO ANTONIO LUIZ, motorista, que trabalhava com o ônibus, em substituição ao titular que estava doente.

No dia em que entregou o ônibus e retornava ao transporte, PAULO sofreu um acidente. Ele viajava de pé, junto à porta aberta e numa curva, caiu do ônibus, esfolando o corpo.

O fato foi bastante divulgado, mas para reforçar a orientação, foram colocados cartazes nos ônibus e caminhões. Agora trata-se de uma ordem: MANTENHA A PORTA FECHADA. Para o bem de todos espere-se que ela seja cumprida.

Estatística de Acidente do Trabalho Rurícolas

Corte Cana Manual

MÊS	AGOSTO/86			
	DIÁRIAS TRABALHADAS	TONELADA CANA CORTADA	Nº ACIDENTE TRABALHO	DIAS AFASTADOS
01	632	2.927,095	02	20
02	532	3.170,711	01	01
03	1.054	6.538,798	04	46
04	892	6.228,295	01	32
06	798	4.924,224	-	-
07	1.004	6.119,300	02	21
08	928	6.161,883	02	13
09	826	4.883,579	01	29
10	884	5.834,368	-	06
11	679	4.620,859	03	30
12	833	7.253,375	02	37
14	734	5.338,230	-	-
16	-	-	-	-
17	812	4.765,156	02	13
18	683	4.594,078	01	01
19	1.058	7.901,640	05	35
21	616	4.232,232	02	25
22	-	-	-	-
23	684	4.924,854	01	03
Exp. Agrícola	453	933,800	-	-
Laranjeiras	224	1.102,597	-	-
Transwaal	246	1.385,914	01	10
TOTAL	14.572	93.840,988	30	322

Parabéns as turnas que não registraram acidentes em agosto. São elas:

Turna 06 — responsável: Benedito Guilherme da Silva.
Turna 10 — responsável: José Ademário Pinto
Turna 14 — responsável: José Tosyo Sakamoto
Exper. Agrícola — responsável: José Lucio Francisco
Laranjeiras — responsável: José Alberto Durão

Acidentes também acontecem com bons de volante

Estranha coincidência! Foi só retirar as faixas e cartazes, já sujeitos, da campanha educativa visando reduzir acidentes com veículos e eles voltaram a ocorrer. Só no período de 26 de agosto a 13 de setembro foram registrados oito acidentes, alguns graves, embora sem vítimas.

Quando conversamos com JOSÉ CARLOS GOMES (encarregado de campo/ transporte), ele estava preocupado e não soube como explicar a frequência dos acidentes. "É DIFÍCIL TER UM BOM QUADRO DE MOTORISTAS E NÃO SE PODE DIZER QUE É PORQUE SÃO NOVOS. OS ACIDENTES ESTÃO OCORRENDO TAMBÉM COM OS ANTIGOS, GENTE BOA DE VOLANTE".

Embora reconheça que o quadro tenha bons profissionais, José Carlos acha que os motoristas podem caprichar um pouco mais: "Qualquer um está sujeito a acidente. Mas, tomando algumas providências antes e durante o trajeto, pode-se evitar muitos aborrecimentos. Eu faria três recomendações aos colegas:

Primeiro: — Fazer manutenção preventiva diária. O motorista, principalmente aquele que trabalha em turnos, ao receber o caminhão do colega, deve verificar as condições dele, com uma boa olhada é possível constatar falhas que podem provocar sérios acidentes, como, um tranco no cardan, uma barra de direção torta, coisas que dá para chegar rápido.

Outra recomendação é que o motorista veja muito atento e dirija por dois: por ele e pelos outros que podem vir em cima. Cuidados nos cruzamentos, onde tem pouca visão, nos obstáculos, enfim ter malícia e pensar pelo outro.

Outra coisa importante: a pressão continua provocando acidente. Já tivemos acidentes por excesso de velocidade, outros por apuroamento, com calma é mais fácil raciocinar".

José Carlos falou também sobre a carga horária do motorista: — "É puxada, mas, o cara precisa ter bom senso e solicitar um dia de licença ao seu chefe. O cansaço excessivo deixa o sujeito meio passado e daí acaba provocando acidente".

LEMBRETE IMPORTANTE
QUANDO O EMPREGADO SABE UTILIZAR CONVENIENTEMENTE,
UMA FERRAMENTA O RISCO
DE ACIDENTE DIMINUI CONSIDERAVELMENTE

Coisas nossas... só nossas

OS LANÇES DIVERTIDOS E PITORESÇOS DO MES

O final do Campeonato Paulista mexeu com os nervos, e o coração de muitos companheiros. Os palmeirenses confirmados com a derrota para o Inter de Linhares e os corinthianos naquela de "quem ri por último ri melhor". É que os coitados sofriam quando o Verdão desclassificou o Corinthians. Nesse dia por exemplo, Enio A. Moreira trouxe a bandeira que estava nove anos guardada e trabalhou com ela sobre a Máquina de Solda. Tive corinthiano que até se mordeu.

Soubemos que Vitor D. Marques chorou pra valer quando Mirandinha no final do jogo, fez o gol que eliminou o Coringão do campeonato. Foi de doer, né Vitor?

Arnaldo Luiz Scassez, depois da decisão, não conseguiu dormir. Eram três da manhã e seus olhos só viam uma cena: o centroavante da Inter balançando a rede do Palmeiras. Foi duro. Se foi!

Sebastião Fernandes Filho, famoso K. Suco, não resistiu a perda do título. Foi parar no hospital. Puxa vida!

Enquanto isso, Gilson Montanari, no dia seguinte ao jogo, preferiu a pé, para correr ou se esconder dos corinthianos.

É! Sem dívida neste caso quem ri por último, não riu atrasado: Riu melhor mesmo.

Pois é. Mas não tem importância. Vamos partir pra outra. Futebol tem dessas coisas, quem não faz leva. Ano que vem tem mais e coisas tal... certo?

E até hoje ainda se comenta o azarão dos Cobras no Torneio Canindé. É isso aí; não fez levou, turma.

Soubemos que na final, o Carlos Alberto Cavallheri (Beca), o pé de anjo, deu um chuteinho daqueles encomendados; a bola passou por cima da trave, ganhou força e chegou ao pomar, derrubando seis jogadores, duas jacas e cinco mangas verdes. Uau!

Coitado do Lulu. O São Paulo F.C. perde e ele é quem paga o pato. Disseram que é no cachorro que o Aliberti Luliz descarrega a mágoa. Pobre aqui!

E com essa falta de carne, a Regina Aparecida, a Félix, do Refeitório/Usina estava pensando seriamente em desossar a Vacca Mecânica. Pode, gente?

Na visita da mão de obra rural à Usina, Costela (Flávio Augusto Montanari) chegou atrasado. Disseram que ele estava correndo do açogueiro. Na falta de filé, vai custeá-lo mesmo.

Tá certo que falta carne, mas comer feijão com pão é duro. Só mesmo porque não tinha opção e a Láz Silva Gamba (Arquivo/Usina) não teve outra saída. Pensou que havia ganhado uma lata de feijoadá e guardou-a para o almoço. Quando abriu-a viu que era feijão branco e teve que encerrar, porque a esta altura, o ônibus para a Pensão já havia subido.

Adever, Ferreira (Caxado-Laboratório/Sacarose), estava doído para comer carne. Na falta desta, comprou linguça. Dia seguinte, não saiu do banheiro. Parece que o moço comeu gato por lebre.

O hito passou correndo, pela Portaria/Usina e subiu num pinheiro. E tá tu! E gambá! E, não é, chegou o José Lourenço dos Santos que foi lá com farofete e garantiu o jantar tatu. A decisão ficou no cheiro: era gambá. E lá se foi a chance de comer uma carminhá, né pessoal.

Por falar em comida o José Manoel da Silva (Balança Cana-Usina) fez aniversário e convidou uns colegas para um tira gosto e uma cervejinha. A turma se entusiasmou, e na hora da conta, ela estava alta, José não teve dúvida: vamos dividir a despesa, pessoal. Democracia, uai!

Por falar em aniversário Juliana e Silvia fizeram a festa juntas e levaram um bolo (uma delícia) para os amigos do Escritório/Carpa. Parabéns, meninas!

Jazon Crispim de Oliveira chegou na Sala de Segurança/Usina e viu o Cláudio Queiroz vendendo ficha telefô-

nica. Ué, gente. Agora aqui tá vendendo cibalena? (Só se for de Iru, heim Jazon?)

João Paulo Siqueira (Sabonete) diz que os cabelos que caem no braço quando se faz a barba e não forem lavados, podem brotar. Atenção, carecas: depois é só replantar na cabeça. Genial, Sabonete. Valeu!

É olha aí, pessoal, Jorge Gomes Nunes (Tatu) foi barrado no cinema em Ribeirão. "Seus colegas podem entrar. Você é muito pequeno", disse-lhe a moça. Conta pra ela, Tatu, que "tamanho não é documento", conta.

E aqui vai um "alô" pra nossa amiga Myriam: tem gente morrendo de paixão. Dá uma mozinha Miroca. O moço está muito apaixonado.

Edson Crispim pediu um "modelador" de apetite ao Dr. Hélio. Ei, moço. Serve moderador? Cada uma, né, Doutor?

E mais uma do pessoal do Laboratório/Sacarose. Imaginem vocês que o agrônomo Antônio Carlos Méchia pediu autorização ao Hélio Neto para levar o seu vídeo game na excursão em Santos. Tá por fora, garoto.

Na sede da Fazenda da Pedra, o que não faltou são os "chorrinhos novos". Chegaram Vitória primeira filha de Adriana e José Mário Pittagui, Sérgio primeiro filho de Regina e Sérgio Selegato (Potiaco) e mais um netinho para Seu Ademar e Dona Ina: é Tiago primeiro filho de Maria Virgínia e José Oscar. Sejam bem-vindas — crianças.

E por falar em Pedra, as mães do Clube daquela Fazenda estão comemorando o aniversário delas nas reuniões, com bolo e velinha, que elas meigas levam. Em agosto foi Dona Manoel Giolo e em setembro, foi a vez de Sônia Manzano.

E soubemos de um grupo de animadas senhoras também da Pedra, que começaram a fazer ginástica em duas aulas semanais. Elas organizaram os grupos, procuraram a Professora Paula Zamboli e estão muito animadas. Quem se interessar, pode participar. As aulas são às terças e quintas-feiras das 15:00 às 16:00 horas ou das 16:00 às 17:00 horas. Vão em frente mães. Parabéns.

No escritório também foi organizado um grupo formado por: Vladimir, Zanetti, Flávio Choupina, Márcio, Te-

nan, Milton, Prado, Joaquim, Pião e Dr. Antônio (Advogado). Um bom grupo, né? Só que somente Zanetti, Choupina, Márcio, Milton e Vladimir pegaram firme, parece que os outros não aguentaram.

Será que a ginástica faz parte dos preparativos para o enlace? Pois é. Vladimir está de casamento marcado — 25 de outubro. Parabéns, moço. Tá certinho: nada como melhorar o desempenho, né?

Vai aqui nosso abraço ao pessoal do Curso de Leitura e Interpretação de Desenhos, monitorada pelo Carlos Martini. Logo receberão os certificados. Parabéns.

Dia desses o Divino Arcanjo Rodrigues (Moendas) foi ao decantador de lavagem e levou um coringueiro na garupa. Quando voltou percebeu que estava sem o colega e foi atrás, achando que o tivesse perdido. Que nada. Ele voltara a pé, por medo da moto ou do motoqueiro, heim Divino?

José Gonçalves Gama (viagem/Usina) colocou a cédula da CIPA na caixainha de sugestão da EPAD. Foi aquela mão de obra para retirá-la.

Rosa M. Rodrigues, da Prado, do Laboratório/Destilaria, desceu para pegar o ônibus e quase o perdeu enquanto aguardava o sinal que já havia tocado. Ainda bem que chegou o pessoal do Treinamento e botou a moça pra correr, ou melhor, correram juntos.

É do Treinamento que nos chegou a notícia do bolo para comemorar o "niver" da Fabiana. Bolo e presentes. Parabéns, garota.

A festa do José Alves deu o que falar. Hélio de Souza Carvalho, João Bernarmino de Oliveira e Antônio Vieira Lopes confundiram a festa com velório e desandaram a chorar. Benedito Mascimmo continuou insistido na segunda-feira que deveriam ter tirado a churrascoqueira da sala, porque estava "atrapalhando todo o esquema do fricote". Não arriantou o Hélio explicar que lá fora estava chovendo.

Mas a coisa quase esqueita quando limpavam a mão de gordura na camisa do Econômia. Ainda bem que tinha dois que vailam por quatro Orozimbo da Costa e José Queiroz. Eles cuidaram da segurança e apesar dos probleminhas a festa acabou numa boa.

I Torneio de Dama (sem damas)



Todos os dias após o almoço alguns funcionários reúnem-se na Varanda do Refeitório da Usina e enquanto "fazem o quilo", distraem-se com jogos de mesa, dama, dominó, trilha e até mesmo truco. Por enquanto, este passatempo é privilégio dos homens já que nenhuma "dama" participa da brincadeira.

Foi pensando na intenção maior e mesmo em aproveitar este intervalo para o lazer que Regina Ap. Ferreira Félix, encarregada do Restaurante, Luiz Roberto da Silva, engenheiro mecânico/Usina e Vilma Aparecida Gonçalves, assist. social, organizaram o I Torneio de Da-

ma, iniciado em 8 de setembro e que entregará medalha ao melhor de três partidas.

Na primeira semana os jogos obedeceram o calendário programado, mas, na seguinte isto não aconteceu, porque alguns não puderam almoçar no horário.

Para este Torneio inscreveram-se: Luiz Roberto da Silva, Laércio Pin, José Flávio Bordignon José R. Z Tenan, Joaquim da Cunha Filho, Luiz H. Borin, Hélio Pereira Castro e Luiz Cláudio Barreira.

O pessoal estava animado e dependendo do sucesso deste, os organizadores prometem outros de Dama, Trilha, Truco... e quem sabe, contarão com a participação das moças



Ao ser cumprimentado pelo Presidente Sarney, Wilton Wilton entregou seu trabalho. De volta a Serrana, encontrou um telegrama de agradecimento do Sr. Presidente.

WILTON JOSÉ MARQUES, WILTON, como o conhecemos é o caçula do Sr. WILTON FRANCISCO MARQUES, assistente administrativo. Este moço,



fez bonito no Concurso de textos sobre o tema "A PAZ NO BRASIL E NO MUNDO", promovido pelo Movimento de Juventude da Secretaria de

Gente Nossa com Sarney

Estado dos negócios do Interior — SP, como atividade comemorativa ao "ANO INTERNACIONAL DA PAZ"

WILTONHO foi o primeiro colocado na região de Ribeirão Preto, com a poesia "TAKOSHIMA" MEU AMOR... DECLARAÇÃO DE AMOR PERDIDA NO TEMPO TRAVEJA DO NADA.

Depois da recepção no Palácio dos Bandeirantes, dia 26 de julho, onde recebeu medalha do Governador MONTEIRO, WILTONHO seguiu na "Caravana da Paz" até Brasília, juntamente com os outros premiados, no dia 02 de agosto. Na Capital Federal além de conhecer os pontos turísticos da cidade, foram recebidos em audiência pelo Presidente da República, DR. JOSÉ SARNEY e também pelo Presidente da Câmara, ULISSÉS GUIMARAES. PARABÉNS, WILTONHO, SÃO JOVENS COMO VOCE QUE ALIMENTA NOSSA CRENÇA NA FORMAÇÃO DE UM PAÍS QUE É PAZ CRESCER NOSSA ESPERANÇA NOS HOMENS, PARABÉNS, MOÇO, VÁ EM FRENTE. O FUTURO É SEU.

Composição da XVIII Diretoria Cipa/Usina - período 86/87

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

Presidente Gilberto Donizete Zanon
Gerente Godofredo F. Machado
Assistente Social Vilma Ap. Gonçalves
Engenheiro Luiz Roberto da Silva
Médico Dr. Laércio M. Andrade Júnior
Auxiliares Egon Scheiber Arthur

Henrique Ravanelli, Agenor Branco Júnior, José Augusto Picão.

SUPLENTE DO EMPREGADOR: - Edino Tadeu Ribeiro, Jorge Luis Cavallieri, Claudio Hayashi, Silvio Antônio S. Carvalho, Benedito Aparecido Pereira, Cícero Gomes da Silva, Antônio Luiz Castro Caldano, Almir Mirantes Miranda, Luiz Clóvis de Moraes.

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS: - Luiz Felício, Benedito de Brito, Dalmo Contiliani, Laércio Dias, Manoel A. Pereira, Luiz Paulo Martins, Gilmar Sertóri, Lázaro Faustino, Maurício Aparecido da Silva.

SUPLENTE DOS EMPREGADOS: Joao Paulo Ribeiro, Ademir Batista Pra-

tes, Carlos César Rastei, Divino Arcanjo Rodrigues, Mário Tadeu Feliciano, Alfredo Marcolino, Geraldo de Almeida, Jaime Amaral Sodré, Norberto Aparecido Spanhol.

VICE-PRESIDENTE - Dalmo Contilhani
SECRETARIA - Rosei Carassato e Eliana da Silva (substituta).



deiras, Setor 03; e Mário Tadeu Feliciano, isolador térmico, Setor 12. José Marcelo Marques, operador de moendas do Setor 2 estava trabalhando em outro turno. Seu rádio lhe foi entregue por Carlinhos Spagnol.

Reparem na cara de felicidade do Mané Sinastre. Pudera! Além de receber o troféu em nome dos colegas do Setor 03, foi logo em seguida sorteado com o rádio. Sem cambalacho.

Parabéns a todos e que no ano que vem tenhamos 12 rádios para serem sorteados.

Sem Cambalacho

Os funcionários dos portáteis foram: Antônio Ricardo Filho, auxiliar/laboratório do Setor 11; Valmir Dimas do Carmo, ajudante mecânico/manutenção, Setor 10; Nilton

SEGURO DE VIDA EM GRUPO ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS

O valor do Seguro descontado em sua folha de pagamento até agosto/86 era de Cz\$ 20,25. A partir de setembro/86, este valor passou a ser Cz\$ 36,00, conforme Plano A (veja tabela).

Se você tiver interesse em ter um seguro maior poderá substituir o Plano A por algum dos outros, B, C, ou D, conforme descrição na Tabela. Nesse caso, você deve procurar a Seção de Pessoal (Usina ou Carpa) para maiores esclarecimentos.

PLANO	MORTE NATURAL	MORTE ACIDENTAL	INV. PERM.P/ACID. ATÉ	TOTAL OU PARCIAL	MORTE	CUSTO
"A"	80.000,00	160.000,00	80.000,00	24.000,00	36,00	
"B"	110.000,00	220.000,00	110.000,00	33.000,00	49,50	
"C"	150.000,00	300.000,00	150.000,00	45.000,00	67,50	
"D"	200.000,00	400.000,00	200.000,00	60.000,00	90,00	



Flagrante da palestra: "Instrumentação Eletrônica de Processos em Usinas de Açúcar e Destilarias de Alcool", que Eduardo A. Munhoz e Antônio Carlos Tomaz, engenheiros da SMAR-Equipamentos Industriais Ltda., fizeram ao nosso pessoal na Sala de Treinamento. Participaram: AGENOR BRANCO JUNIOR, ANDRÉ C. GARNIER, CARLOS A. VALDEVITE, CARLOS E. SPAGNOL, CLAUDEMIR G. NUNES, EGON SCHEIBER, GILMAR SERTORI, GILBERTO D. ZANON, GODOFREDO F. MACHADO, JOSÉ RÔMULO L. GOMES, LUIZ ROBERTO DA SILVA, MANOEL A. SINASTRE, MÁRCIO D. MOREIRA, NARCISO M. A. DA SILVA, PEDRO D. CORREIA.

Atendimento médico para funcionários

(EM NOSSA CLÍNICA - SERRANA)

Desde julho, está funcionando mais um horário de atendimento médico em nossa Clínica, em Serrana. Este horário é reservado para funcionários da Usina e Carpa e pode ser utilizado tanto para consulta médica, como para exames laboratoriais.

É que muitos funcionários reclamavam que faltavam ao serviço para ir ao médico e nem sempre eram atendidos pela manhã, devido às consultas marca-das antecipadamente.

Ainda no período da manhã, as on-

ze hora há uma condução disponível para levá-lo ao trabalho. Esta condução passa por três pontos da Rua Vicente de Paula Lima:

- O primeiro na esquina com a rua 13 de Maio.
- outro de frente a Associação;
- e o terceiro, de frente o supermercado Matos.

ATENÇÃO: Lembremos que além disso, os funcionários dispõem do horário noturno, das 18 às 21 horas, quando também há médico disponível para atendê-los na Clínica.

Excursão 86

São mais de 800 pessoas, funcionários ou dependentes que durante as férias coletivas irão à Praia em excursões subsidiadas pela Empresa. Só para Santos são 661 pessoas, divididas em duas excursões: uma de 18 a 23 e outra de 25 a 30 de dezembro.

E tão logo organizou-se esta, foi possível organizar mais uma, dessa vez aérea, para Salvador e Macaé. E para surpresa dos organizadores, mais de 150 pessoas se inscreveram. Esta será de 16 a 26 de dezembro.

Todos estão muito animados. Temos notícia de gente fazendo regime, outros ginástica, tudo para estar em plena forma para o passeio. Outros, o que é muito importante, estão fazendo economia. Sobre isto, há um grupo de rapazes do escritório, Geraldo Rosário, Paulinho Contilhani, Paulo Rosário e Vanderlei Montanari que fizeram uma poupança conjunta, depositando mensalmente uma quantia pré combinada. Os moços já estão com uma boa grana. Táí uma boa idéia. Pra quem não começou, ainda tem outubro e novembro para economizar aqui e gastar lá.

Mas, além disso, há outras providências

COMO FAZER OU ATUALIZAR O CARTÃO DO INPS?

— Procurar o POSTO DO INPS. Em Serrana, o endereço é RUA VICENTE DE PAULA LIMA, 393 (perto da Praça Matriz).
— QUEM JÁ TEM E NÃO ESTÁ ATUALIZADO, deve levar a Carteira Profissional do Titular e o cartão antigo para ser renovado.

QUEM NÃO TEM:

— ESPOSA: 1 foto 3 x 4, Certidão de Casamento e Carteira Profissional do Titular.
— FILHO MAIOR DE 10 ANOS: 1 foto 3 x 4, Certidão de Nascimento e Carteira do Titular.

— FILHO MENOR DE 10 ANOS: Não precisa foto. Levar Certidão de Nascimento e Carteira do Titular.

Notas Esportivas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA PEDRENSE (AAP) — Vai aos poucos se firmando. O técnico Cláudio Messias garante que o time se fortalecerá e fará grandes campanhas. Aguardemos.

BARCELONA E.C. — Jogou desfalcado, mas, mesmo assim conseguiu alguns bons resultados. O técnico DITO disse que o time tem lá os seus problemas que, segundo ele, com o tempo serão resolvidos

MANUTENÇÃO — Esse time vai longe. Aos trancos

e barrancos, mas vai. Apesar da safra, destaque de jogadores, o time fez uma boa campanha tres vitórias e um empate no mês.

SOCIEDADE ESPORTIVA TRANSVAL (SET) — “Esse time só me dá alegria”. É isso que acontece por lá. O técnico NELSON PARANHOS ficou satisfeito com os elogios recebidos de um time visitante.

SANTA MARIANA F.C. — Pessoal se preparando

para estreiar o uniforme novo. Estaremos lá conferindo. Vamos hein, turma: uniforme novo, ânimo, revigorado! **MOTORISTAS** — Enquanto isso motoristas continuam com o uniforme surradinho, esperando que alguém olhe por eles e lhes arranje uma farda nova. O time do **CHICO MINEIRO** bem que merece. Outro dia, o técnico do Botafogo de Ribeirão elogiou a equipe e interessou-se pelo central BENGÁ, o centrovante EDILSON (artilheiro do mês), Mauricinho e Cláudio Ciceline. A conversa só não foi adiante porque nossos craques tinham mais que vinte anos. De qualquer forma valeu, não garotos?

Artilheiro do mês



O funcionário artilheiro do mês: é EDILSON VIEIRA DA SILVA, técnico agrícola. EDILSON é centro-avante. As terça-feiras, à noite joga no time dos MOTORISTAS, onde foi o artilheiro com seis gols. Aos domingos, à tarde, joga na A.A.P.

RESULTADO DAS RODADAS DE AGOSTO									
EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONTOS GANHOS	ARTILHEIROS	Nº GOLS	
TITULARES									
A.A. Pedrense	3	1	2	—	06	4	Alemão	04	
S.E. Transvaal	3	1	2	—	06	4	Custela	03	
Barcelona E.C.	5	3	1	—	15	7	Panteira	03	
S. Mariana F.C.	2	2	—	—	08	4	João Carlos	03	
ASPIRANTES									
A.A. Pedrense	3	1	1	1	03	3	Chumbinho	02	
S.E. Transvaal	3	2	1	—	—	5	Nelsinho	05	
Barcelona E.C.	3	1	—	2	06	2	Fumaça	04	
S. Mariana F.C.	2	2	—	—	05	4	Letê	03	
VETERANOS									
A.A. Pedrense	3	2	1	—	09	5	Zetti	03	
Motoristas	4	4	—	—	22	8	Edilson	06	
Manutenção	4	3	1	—	12	7	Amadeu	03	

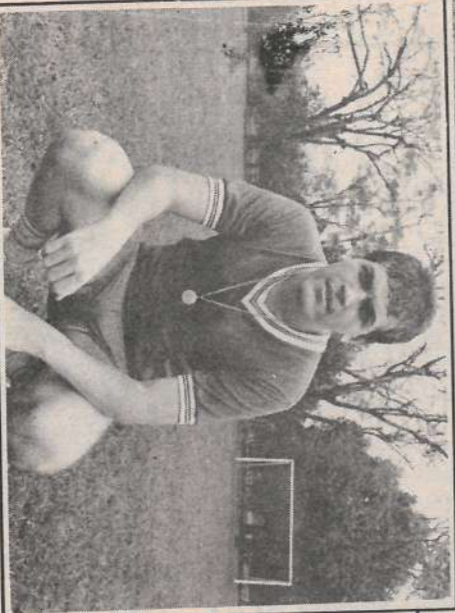
Butantã x Cobras



Vice-Campeão: Cobras: De pé: Godó, Carlos Alberto, Gerardo César, Renato e Carlos. Agachados: Claudio, Fernando (masquete), Laércio, José Luiz e Eduardo.



Campeão: Butantã: de pé: Carlos, Adelmo, Caju, Gustinho, Carlos Roque e Jorze. Agachados: Luiz Roberto, Jorginho e Gilberto Mascottes; Fernando (esquerda) e Fábio.



Eduardo F. da Mata, artilheiro: 6 gols.

Antônio Carlos Martini, goleiro: menos vazado.



Os funcionários do Escritório/Usina, organizaram mais um Torneio de Canudé, no Sítio Boa Vista. Os jogos aconteceram aos sábados, após o expediente.

A final foi disputada em 16 de agosto, na Jaqueira. “Butantã e Cobras” jogaram 40 minutos,

zado, Carlos Martini (Carla), ambos dos “Cobras” disputado. Muito empenho no campo, muita bola dividida, expulsões, bolas na trave, canelas roxas, muita

mae participando do jogo (sem querer, é claro) e, principalmente, muita reclamação do juiz. Paulo Marques da Silva. Aliás, o

juiz é sempre o responsável pelas falhas dos jogadores.

No final tudo ficava resolvido em torno do bar, com o chopinho de contrató, salgadinhos de tira-gosto e muita conversa fiada onde cada um procurava justificar seus erros. E, é exatamente

final de jogo que interessa, quando de copo na mão, todos se proclamam os “peles” da vida. E é também neste final que acontece a integração maior entre aqueles que no corre corre diário não tem tempo para sentar e conversar gostoso.

Valer, hein, pessoal! E já temos a promessa de realização do próximo que contará com a participação dos companheiros do Escritório/Carpa.

Parabéns aos campees “BUTANTÃ”; foi um time de muita garra e bom futebol, principalmente na partida final.

Parabéns aos participantes e aos organizadores. Até o próximo.

Atenção funcionários

Houve algumas modificações no convênio da Usina com a Santa Casa de Serrana. É importante que todos leiam atentamente os itens abaixo relacionados e, em caso de dúvida, procurem o Serviço Social.

1 - INTERNACÕES

Para internações em apartamento é necessário uma guia emitida pelo médico com autorização do Serviço Social.

Lembramos que a participação do funcionário nas despesas em internação

na Enfermaria, é de 10 por cento. Em apartamento, a participação é de 45 por cento.

Quando o médico soltar, acompanhe em uma acomodação seja em apartamento, a participação do funcionário é de 10 por cento.

2 - CONSULTAS

Temos médicos em nossa clínica (Rua Rio Grande do Norte, 36 - Serrana) de segunda a sexta-feira, das 7 às

2 horas e aos sábados das 8 às 11 horas.

Portanto em caso de urgência procure sempre o Hospital, e, se necessário, o próprio Hospital se encarregar de chamar o médico efetivo.

Para efeito de cobrança de consulta

é o médico quem determina se o caso é de urgência ou não. Sendo urgência, não há despesa de consulta. Se não ficar caracterizado como caso de urgência, o pagamento obedecerá o seguinte critério:

— Consultas diurnas Cz\$ 35,00
— Consultas noturnas: com o plantonista: Cz\$ 35,00
com o médico efetivo: Cz\$ 50,00

ATENÇÃO:

Continua não sendo permitida a cobrança de diferença de honorários ou seja, "pagamento por fora", para médico ou mesmo para o Hospital. Repetimos: Qualquer dúvida procure o Serviço Social.

Hospital de Serrana inaugura cobertura



DONA DEA e PEDRO BIAGI desatam a fita inaugural. De cima da lage, Padre Ary abençoa a construção.

Sábado, 20 de setembro, foi inaugurada a última lage (Cobertura) do novo bloco do hospital Santa Casa de Serrana. Na oportunidade estiveram presentes autoridades locais, membros da Diretoria daquela Casa de Saúde e convidados.

Como se sabe, a ampliação e reforma da Santa Casa foi um compromisso assumido em fins de 84, em reunião onde estavam presentes autoridades Municipais constituídas, direção das

Usina da Pedra e Martinópolis, grupos de liderança da cidade e outros.

Naquela oportunidade, ficou acertado que a Usina da Pedra, a Martinópolis e a Prefeitura participariam cada qual com 25 por cento do custo da obra, ficando os 25 por cento restantes para o próprio hospital, fornecedores de cana e o povo em geral, através de campanhas promocionais.

A Usina da Pedra, os fornecedores e o Hospital

estão cumprindo seus compromissos e o povo tem correspondido prontamente as campanhas.

Na inauguração do dia 20/09, o Prefeito Aparecido Rosa prometeu, firme e solenemente, que a Prefeitura cumprirá sua parte do acordo e, ainda este ano, começará a saldar os seus 25 por cento.

Esperamos que as obras não sejam interrompidas por falta de recursos. Que os compromissos sejam cumpridos.

O que é:

competências, direitos e deveres dos cidadãos.

— DEVE DIZER:

1. Como o país vai funcionar;

2. Como serão as outras leis;

3. Até onde o Estado pode intervir na vida de cada cidadão;

4. Quais as responsabilidades do GOVERNO E DO POVO, no funcionamento do Estado.

A maioria das sociedades modernas são regidas

das por constituições. Uma Carta Constitucional, não pode ser inventada. Ela só é democrática e legítima, quando representa a vontade e os interesses da maioria da população.

O **HOMEM UM SER POLÍTICO**: — Vivendo em sociedade temos diferentes necessidades e interesses. Dependendo do lugar que ocupamos na sociedade, adquirimos uma visão a respeito da vida, da economia, da sociedade mesmo; daí a única via de ação possível é a Política.



Ribeirão Preto, setembro de 1986

Prezados Senhores:

Voltemos à presença de V.Sas. para informá-los sobre a grave situação eletroenergética em que se encontram as regiões sul e sudeste do país.

Trata-se da maior estígia verificada nos últimos 50 anos, agravada pelo brusco crescimento do consumo de energia elétrica, consequência do aquecimento da economia nacional.

Este panorama nos mostra que, mantidas as condições atuais, certamente atingiremos, em poucos meses, níveis críticos para o sistema elétrico brasileiro, o que certamente trará transtornos incalculáveis para toda a população.

Só haverá possibilidade de resolução deste problema através da colaboração de cada consumidor de energia elétrica, reduzindo ao máximo o seu consumo e poupando energia através da eliminação do desperdício.

As empresas e entidades voltadas às atividades do comércio e da prestação de serviços, têm importante papel neste processo não só pelas grandes oportunidades de conservação de energia, como pela conscientização de seus funcionários para a eliminação do desperdício em suas residências.

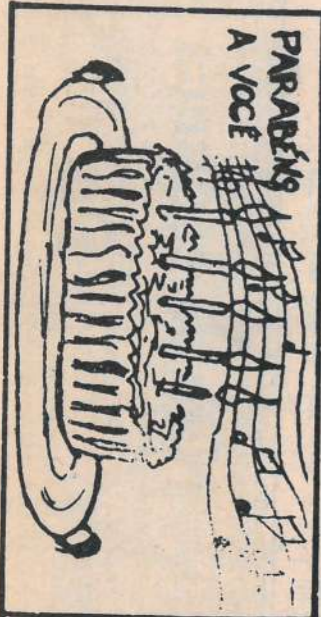
Ações neste sentido, já iniciadas em diversas empresas, na certa evitarão que medidas mais drásticas sejam adotadas, como por exemplo o racionamento de energia elétrica, o que seria indesejável para todos nós.

Esperando atingir nossos objetivos que certamente trarão benefícios a toda a comunidade, colocamo-nos à disposição de V.Sas. para maiores informações e apoio neste trabalho.

Atenciosamente

Roberto Costa Makini Sobrinho
Gerente Regional

ECONOMIZE ENERGIA ELÉTRICA: SÃO PAULO NÃO PODE PARAR



Nosso abraço aos funcionários da Usina e Carpa que fizeram aniversário no período de 15 de agosto a 15 de setembro. Deus os Abençoe.

Vinhaça atravessa o Rio



A travessia da vinhaça sobre o Rio Pardo obedece a um rigoroso sistema de segurança.

Nas proximidades do prédio da Destilaria fica a torre de resfriamento da vinhaça que se vai para o Carregamento III, BRAZ BERNADINO E ANTONIO CARLOS BUENO são dois dos funcionários que aí trabalham.



Entrou em funcionamento no dia 28/08/86 o carregamento de Vinhaça III, localizado na Fazenda Ponta da Serra.

O Rio Pardo divide as plantações de cana, inviabilizando a utilização de vinhaça em substituição e adubos em certas áreas localizadas do lado oposto ao rio, devido ao trajeto que se faria passando através da ponte hidroviária (balsa).

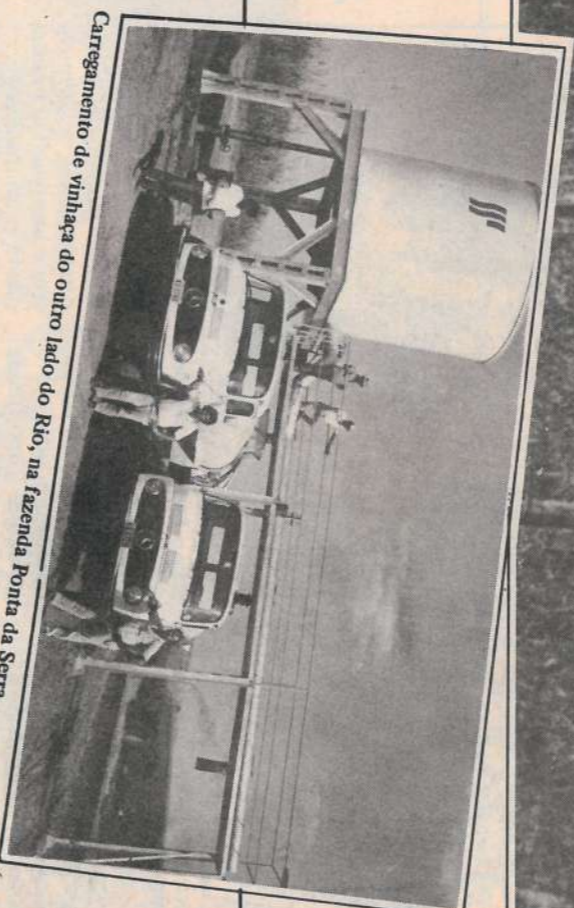
Nestas áreas a Usina utiliza a balsa para a travessia da cana, mas esta ficaria sobrecarregada se fosse utilizada para os caminhões de vinhaça. Outro fator importante, é o ponto de carregamento dos caminhões o mais próximo possível da área de utilização de vinhaça, economizando combustível e a aplicação em uma maior área com a mesma quantidade de caminhões. Para viabilizar a aplicação de vinhaça nestas áreas foi idealizada uma adutora com a capacidade para transportar 120.000 litros por hora,

utilizando-se uma tubulação com diâmetro de 200 metros, fabricada pela Tigrefibra em resina poliéster, armados com fibra de vidro e superfície interna de PVC, com junta elástica tipo RPVC/JE, classe de pressão 100 m.c.a., à temperatura de 80°C.

Para aumentar a vida útil e a classe de pressão da adutora a vinhaça, na destilaria, passa por duas torres de resfriamento, baixando sua temperatura de 85,0°C para 55,0°C.

Para a travessia de 135 metros do Rio, foi projetado para suporte da linha, uma ponte pênsil formada por uma estrutura metálica suspensa aos cabos de aço, principais, através de tirantes espaçados uniformemente. Lateralmente a estrutura metálica é contida por um sistema de Estais, partindo de pontos fixos nas margens do rio.

No trecho sobre o rio, foi previsto um sistema de segurança que consta de



Carregamento de vinhaça do outro lado do Rio, na fazenda Ponta da Serra.

encamisamento do tubo principal (a adutora de 8" será revestida com outro tubo de 12"). Em caso de vazamento, a vinhaça escoará pelo tubo de encamisamento até uma lagoa de segurança localizada na margem do rio. Uma calha metálica protegerá em caso de vazamento do tubo de encamisamento; válvulas de estancamento montada no início da travessia, em caso de ruptura da linha a pressão no trecho cairá a zero, fazendo atuar um pressostato e este fecha a válvula impedindo assim o escoamento da vinhaça. Na margem oposta à válvula de estancamento foi montado uma retenção que impede o retorno do líquido em caso de ruptura da linha.

O primeiro carregamento de vinhaça desta linha está localizado a 3.000 metros da Usina e por este o carregamento simultâneo de três caminhões com um tempo médio de cinco minutos,

pois possui uma caixa receptora de 50 metros cúbicos.

Futuramente a linha será estendida fazendo-se ao longo dela outros carregamentos.

O projeto foi idealizado pela Seção de Engenharia Usina e teve a colaboração da Arma Açomont no cálculo da ponte pênsil.

A montagem da adutora e do carregamento ficou a cargo do Departamento Técnico e a ponte pênsil foi fabricada e montada pela firma SEMOI.

Enfim, conseguiu-se um sistema de transporte de vinhaça sobre o Rio Pardo com grande produtividade e com alto e sofisticado grau de segurança, atendendo com folga, o rigor da lei que rege a proteção dos mananciais de água.

Apesar do empenho para reunir e fotografar todo o pessoal do Departamento Técnico e outros que trabalharam na construção da Adutora, a foto não saiu. Desculpem a falta.

**Não se esqueça 30 de Setembro
Dia da Secretária**